

1. Apresentação

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e Estatutárias, a Diretoria Executiva da SC Participações e Parcerias S.A. – SCPAR, submete à apreciação Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social, encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, da Manifestação do Conselho de Administração e do Relatório dos Auditores Independentes. As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, atualizada pela Lei Federal nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e atualizações posteriores.

2. Perfil Empresarial

2.1. SC Participações e Parcerias – SCPAR

A SCPAR é uma sociedade anônima de economia mista, na forma de capital fechado e vinculada ao gabinete do Governador do Estado. O seu Capital Social autorizado é de R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), dos quais já foram realizados R\$463.550.824,22 (quatrocentos e sessenta e três milhões, quinhentos e cinquenta mil e oitocentos e vinte quatro reais e vinte dois centavos).

A empresa foi constituída em 2005 por meio de Lei Estadual nº 13.335, e alterada pela Lei Estadual nº 15.500, de 20 de junho de 2011, e pela Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019, inscrita no CNPJ sob nº 07.293.552/0001-84 e localizada na Rodovia SC 401, km 5, nº 4600, bloco 4, 2º piso, Saco Grande, Florianópolis/SC. Tem como objetivos: promover a geração de investimentos no Território do Estado, fortalecendo a interação entre ele e a iniciativa privada, por meio da celebração de contratos nos regimes de parcerias público-privadas; desenvolver e gerenciar programas e projetos estratégicos de governo; promover e executar o Programa de Parcerias e Investimentos do Estado (PPI-SC); comprar e vender participações acionárias, podendo constituir empresas com ou sem propósito específico, firmar parcerias e participar do capital de empresas públicas e privadas, obedecidas as normas constitucionais, com autorização legislativa.

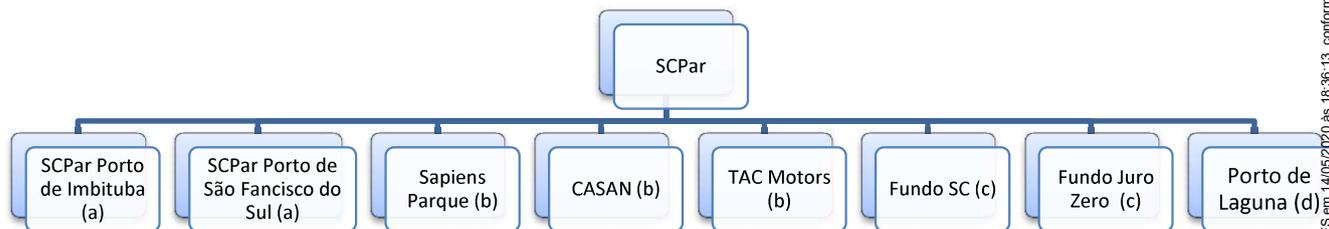
2.2. Mercado de Atuação

A SCPAR atua no apoio à geração de investimentos no Estado, nos setores de logística portuária, parques tecnológicos, inovação e tecnologia, por meio de participações acionárias diretas ou em fundos de investimento; na gestão dos portos delegados de Imbituba, São Francisco do Sul e Laguna e na estruturação de projetos estratégicos de interesse do Estado e na estruturação dos projetos para a execução do Programa de Parcerias e Investimentos do Estado (PPI-SC). Dessa forma, a empresa contribui diretamente para o desenvolvimento econômico e social catarinense.

3. Empresas do Grupo

A SCPAr, no cumprimento de seus objetivos investiu ao longo do tempo em participações acionárias, participando do capital empresas públicas e privadas, bem como criou uma filial e constituiu empresas de propósito específico, as quais estão ilustradas na figura 1.

Figura 1. Empresas do grupo SCPAr



- (a) Subsidiárias integrais
- (b) Participações societárias
- (c) Participação em fundos
- (d) Filial

3.1. Subsidiárias Integrais

3.1.1. SCPAr Porto de Imbituba S.A.

A SCPAr Porto de Imbituba S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 17.315.067/0001-18, localizada na Avenida Presidente Vargas, área portuária de Imbituba, é uma Sociedade de Propósito Específico – SPE. A empresa foi criada pela SCPAr para dar cumprimento aos dispositivos estabelecidos no Convênio de Delegação nº 01 de 26 de novembro de 2012 e respectivos aditivos, que entre si celebraram a União, por intermédio da Secretaria de Portos da Presidência da República, e o Estado de Santa Catarina, no qual foi delegado ao Estado a administração e exploração do Porto Organizado de Imbituba por um prazo provisório de até 2 anos. Em 18 de setembro de 2014, o prazo de vigência do convênio foi estendido por mais 23 anos, sendo passível de prorrogação por mais 25 anos.

3.1.1.1. Desempenho Operacional

Em 2019, o Porto Público registrou movimentação recorde anual, com 5,8 milhões de toneladas movimentadas de janeiro a dezembro. O volume representa um crescimento de aproximadamente 10% em relação ao recorde anterior, de 5,2 milhões de toneladas, em 2018.

Em março de 2019, as operações portuárias em Imbituba alcançaram a maior movimentação mensal, com 592 mil toneladas. Já a marca histórica anual foi conquistada ainda em novembro.

Entre os fatores que contribuíram para esse resultado, está o retorno da operação de cargas como o malte e o minério de ferro, o incremento na movimentação de granéis sólidos (+19,8%), em especial, a hulha betuminosa (+178%), o milho (+417%) e a ureia (+1.200%), além do bom desempenho da cabotagem de contêineres (+24,8%), em relação a 2018. As importações lideraram as movimentações no Porto, com, aproximadamente, 47,3% do total movimentado. A exportação representou cerca de 38% e a cabotagem 14,7% das cargas que passaram pelo Porto de Imbituba de janeiro a dezembro de 2019.

Além de estar situado em uma enseada aberta, o Porto de Imbituba conta com condições de profundidade que o caracterizam como um dos portos brasileiros com melhores condições de navegação. Isto também se configura enquanto uma das explicações para o aumento da movimentação do Porto em 2019, mesmo com a diminuição do número de navios atracados. Ou seja, o recebimento de menos navios, mas com maiores quantidades de cargas, motivado pela facilidade de acesso marítimo. As cargas de soja (11,7% do total movimentado), contêineres (14,6%), milho (16,6%) e coque de petróleo (18,4%) foram os produtos com maior volume de movimentação no Porto. Ao longo do ano também se destacaram as importações de hulha betuminosa (4,8%), ureia (7,6%) e sal (11,2%), além das exportações de toras de madeira (2,9%). Esse crescimento reflete os esforços de trabalho conjunto da Comunidade Portuária de Imbituba.

Impulsionado pela confiabilidade das operações no Porto de Imbituba, no ano de 2019, se comparado ao ano imediatamente anterior, registrou-se um crescimento de aproximadamente 11% (onze por cento) na movimentação total geral de cargas em suas operações. Desde a assunção da administração da Autoridade Portuária pelo Estado de Santa Catarina no ano de 2012, a movimentação portuária registra um crescimento expressivo, visto que atualmente movimenta uma quantia superior a 175 % (cento e setenta e cinco por cento) dos valores movimentados em seu primeiro ano de existência. A seguir é apresentado quadro evolutivo da movimentação portuária entre os anos de 2012 a 2019 sob a gestão da SCPAR Porto de Imbituba S.A.

3.1.1.2. Lucro Líquido do Porto de Imbituba

A SCPAR Porto de Imbituba S.A. encerrou o ano de 2019 com um lucro líquido de R\$ 36.992.099,44 (trinta e seis milhões, novecentos e noventa e dois mil e noventa e nove reais e quarenta e quatro centavos) o que representou um crescimento de aproximadamente 40 % (quarenta por cento) do lucro apurado no exercício imediatamente anterior.

O lucro apurado em 2019 correspondeu a, aproximadamente, 37 % (trinta e sete por cento) da receita bruta da companhia neste mesmo ano. Também em 2019 houve um faturamento de aproximadamente R\$ 99,5 Milhões de Reais, em uma escalada crescente de aproximadamente 27 % (vinte e sete por cento) do faturamento registrado no ano de 2018.

O incremento destas receitas foi decorrente do recebimento de valores a título de arrendamento contratual mínimo do terminal de contêineres (TECON), atualmente operado pela arrendatária Santos Brasil Participações S.A. referente a valores residuais da parcela de movimentação mínima contratual. Além disso, vale ressaltar que este crescimento também está vinculado diretamente ao aumento da movimentação de cargas no complexo portuário, o que levou a companhia a encerrar o ano de 2019 com a maior movimentação operacional, maior faturamento total e maior lucro de sua história.

Merece ênfase a evolução do *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (EBITDA) da companhia, indicador que mede o efetivo resultado operacional da empresa, performando a quantia de R\$ 52,5 (cinquenta e dois milhões e quinhentos mil reais) no ano de 2019, representando um acréscimo na magnitude de 39 % (trinta e nove por cento). Para alcançar esse número, os fatores determinantes foram: o recebimento dos valores decorrentes do arrendamento contratual mínimo do TECON; o crescimento no faturamento total; e a redução de custos realizada ao longo do ano de 2019, com a revisão e reequilíbrio de diversos contratos de serviços, priorizando a alocação de recursos para investimentos de caráter estratégico.

3.1.2. SCPAr Porto de São Francisco do Sul S.A.

A SCPAr Porto de São Francisco do Sul, inscrita no CNPJ sob o nº 29.307.982/0001-40, localizada na Avenida Engenheiro Leite Ribeiro nº 782 na cidade de São Francisco do Sul, estado de Santa Catarina, é uma sociedade de economia mista com propósito específico constituída em 21 de dezembro de 2017 pelo acionista único SC Participações e Parcerias S.A. A Companhia tem como objeto social a administração e exploração do Porto Organizado de São Francisco do Sul e de suas instalações portuárias, tendo sido constituída para atendimento ao disposto estabelecido no Convenio de Delegação 01/2011 de 01 de Abril de 2011, com a obrigatoriedade de criação de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) em seu 5º Termo Aditivo, prorrogando ainda a vigência do referido convênio até 31 de março de 2036, podendo ser prorrogado por interesse dos partícipes. A Companhia é regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável às sociedades anônimas, possuindo inscrição municipal de nº 11662.

3.1.2.1. Desempenho Operacional:

Em 2019 a movimentação de cargas registrou 11.263.902 toneladas, considerando-se a movimentação de importação e exportação, de carga geral, granel sólido e granel líquido.

O total de navios atracados foi de 1.027, considerando navios de carga geral, granel sólido, granel líquido, passageiros, diversos e de containers do TUP de Itapoá.

O conjunto de movimentação de cargas, levando-se em conta o porto de São Francisco do Sul individualmente, mais o terminal do SESC e mais o TUP de Itapoá, o total movimentado foi de 19.224.487 toneladas.

3.1.2.2. Lucro Líquido do Porto de São Francisco do Sul

Em 2019, o Lucro Líquido foi de R\$ 3.916.000,00. Comparado com o lucro líquido do ano anterior, que foi de 809.000,00, o aumento foi de 384%.

Um dos fatores que auxiliaram nesse aumento de lucro líquido foi o fato de que em maio de 2019, com a resolução nº 6881 da ANTAQ, a SCPAR Porto de São Francisco do Sul começou a cobrar a tarifa do corredor de exportação, havendo um incremento no faturamento do ano no valor de R\$ 14.972.041,60 (quatorze milhões, novecentos e setenta e dois mil, quarenta e um reais e sessenta centavos), perfazendo um aumento no faturamento em relação a 2018 na ordem de 34,36%.

3.2. Participações Societárias

3.2.1. Sapiens Parque S.A.

O Sapiens Parque S.A., estruturado como Sociedade de Propósito Específico – SPE, controlada pela SCPAR e pela Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A.– CODESC, com a participação da Fundação Certi e a empresa Sapiencia S.A., inscrita no CNPJ sob nº 05.563.053/0001-70, localizada na Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Canasvieiras, Florianópolis/SC. A SCPAR é detentora de 35,95% do Capital Social do Sapiens Parque, que objetiva criar um ambiente de inovação e tecnologia à medida em que promove o desenvolvimento econômico, social, ambiental, tecnológico e urbano com sustentabilidade.

3.2.1.1. Desempenho Operacional

Em 2019, o Sapiens Parque alcançou um resultado operacional negativo de R\$ 10.170.470,90, sendo este valor 18,14%% superior ao de 2018, que havia sido de R\$ 8.609.000,00 negativos.

3.2.1.2 Lucro líquido

No ano de 2019 o Sapiens Parque apresentou um prejuízo de R\$ 17.976.868,78, valor superior ao prejuízo de 2018 que havia sido de R\$ 7.529.000,00

3.2.2. Companhia Catarinense de Água e Saneamento S.A. – Casan

Criada em 31 de dezembro de 1970 pela Lei Estadual nº 4.547, e constituída pelo Decreto Estadual nº-SSP-30.04.71/58, de 02 de julho de 1971, inscrita no CNPJ sob nº 82.508.433/0001-17, é uma empresa de economia mista, atuando como concessionária na prestação de serviços de abastecimento de água e na coleta e tratamento de esgoto.

A empresa está presente em 195 municípios catarinenses e um paranaense, além de fornecer água para outros quatro municípios catarinenses que operam sistemas próprios de

fornecimento de água. A água fornecida pela CASAN atende uma população superior a 200 mil pessoas. A SCPAR é detentora de 18,0% do capital social da CASAN.

3.2.2.1. Desempenho Operacional

No exercício de 2019, a CASAN auferiu receita de aproximadamente R\$1,2 bilhão em razão da prestação de serviços de fornecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. Este valor é 4% superior ao apurado no exercício anterior. As tarifas decorrentes dos serviços de abastecimento de água foram responsáveis por 79% da receita obtida em 2019, o equivalente a R\$982 milhões. Enquanto isso, a CASAN auferiu R\$236 milhões com tarifas nas operações de esgotamento sanitário, o que representa 19% da receita apurada no ano. Os 2% restantes, cerca de R\$22 milhões, compreendem outros serviços prestados pela Companhia, como ligações, acréscimos por impontualidade, consertos de hidrômetros etc.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$968 milhões no ano, o que corresponde a uma redução de 23% em relação ao ano anterior. Esse decréscimo deve-se principalmente ao retorno das despesas à normalidade após a apropriação do Programa de Demissão Incentivada nos anos de 2017 e 2018. Observou-se decréscimo também no resultado financeiro da Companhia, encerrando 2019 na ordem de R\$91 milhões, uma redução de 29% em relação a 2018.

3.2.2.2. Lucro Líquido

O lucro apurado antes dos impostos sobre o resultado em 2019, na ordem de R\$180 milhões, é 192% superior ao prejuízo apurado no ano anterior, revertendo, portanto, o resultado negativo de 2018, que foi impactado pelo Programa de Demissão Incentivada. Desse modo, verificou-se crescimento significativo no resultado líquido do exercício, que passou de R\$119,2 milhões de prejuízo para R\$119,7 milhões de lucro.

Dando prosseguimento a sua política de expansão de atendimento, a CASAN segue ampliando a cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgotamento sanitário. A Companhia visa compatibilizar as metas estabelecidas nos planos de saneamento dos municípios atendidos e sua capacidade de investimento e, assim, atingir, mesmo que com atraso, a meta do Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB) no que diz respeito a universalização dos serviços prestados. A responsabilidade é grande já que a universalização do atendimento de esgotamento sanitário trará significativos ganhos em qualidade de vida para a população catarinense.

O CAPEX da CASAN prevê de 2020 a 2023 a realização de investimentos com recursos da União e de agentes financiadores nacionais e estrangeiros. Além deles, há parcela significativa de recursos próprios, os quais são aplicados na forma de contrapartida aos recursos financiados; encargos financeiros decorrentes dos financiamentos; ou na realização integral de investimentos. A CASAN prevê aplicar mais de R\$600 milhões de recursos próprios nesse período, totalizando um CAPEX superior a R\$1 bilhão até o ano de 2023.

Os investimentos planejados para o período poderão ainda ser elevados se às novas obras programadas para implantação e ampliação dos serviços de esgotamento sanitário conseguirem prazos otimizados em seus licenciamentos e demais etapas. Com estes investimentos programados e em execução, a área técnica projeta atingir o índice próximo de 40% para cobertura urbana de esgoto até o ano de 2023

3.2.3. TAC – Motors Automotiva Catarinense S.A.

A TAC – Motors foi criada em 2004, como sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ sob o nº 07.143.375/0001-50. Em 2006 a SCPAR passou a integralizar o Capital Social da TAC onde é detentora de 10,01% da participação societária. Em 2012 a TAC transferiu a sede da fábrica para Sobral, onde a Agência de Desenvolvimento do Ceará – ADECE S.A. passou a integrar a participação Societária da empresa. A TAC monta e comercializa de veículos automotores.

A SCPAR vem negociando há algum tempo a venda da sua participação na sociedade para a TAC, sendo que, em 2015. As negociações evoluíram para repactuação com garantia real de um imóvel localizado na cidade de Caucaia – CE, o qual está em fase de avaliação pela Caixa Econômica Federal – CEF. Estabelecidos os parâmetros das negociações, em 2017 a SCPAR realizou vistoria no terreno ofertado, bem como na sede da empresa TAC. Com base no relatório apresentado foi determinado pela SCPAR a avaliação do imóvel, que foi concluída em agosto de 2017.

Entretanto, apesar de pré-estabelecidas todas as condições do acordo de renegociação, e aprovadas as minutas por ambas as partes, em outubro de 2017 a TAC apresentou novas exigências para celebrar a avença, o que não foi aceito pela SCPAR, levando a empresa a impetrar, no início de 2018 duas ações contra a TAC para recuperar seus investimentos.

3.2.4. Demais Participações

3.2.4.1. Proeza Automotiva S.A.

A Proeza Automotiva S.A. é uma empresa criada em 2011 com objetivo de fabricar veículos para cadeirantes, inscrita no CNPJ sob o nº 10.944.274/0001-92 e estabelecida na Rua Nilo Peçanha, 602, Bairro Santa Maria, Lages/SC. Em 2016, a SCPAR reavaliou o projeto/protótipo de veículos leves para cadeirantes e concluiu que, na atual conjuntura econômica, sua execução se tornaria inviável financeiramente. A empresa Proeza Automotiva S.A. não logrou êxito no atendimento às exigências realizadas pela SCPAR para encerramento do contrato de forma consensual, resultando em uma ação judicial por parte da SCPAR para remuneração dos valores aportados por esta companhia.

3.2.4.2. Rossin Automotiva S.A.

A Rossin, criada em 2010, inscrita no CNPJ sob o nº 09.215.194/0001-17, estabelecida na Rua das Missões nº 259, 1º andar, sala 01, Bairro Ponta Aguda, Blumenau/SC, tem por objetivo a montagem de veículos de luxo (Vorax).

Em 2016 a SCPAR deu continuidade à negociação de saída da sociedade exercendo o seu direito contratual de recompra da sua participação, por parte da Rossin, porém a negociação não teve sucesso.

Em junho de 2016 foi iniciado processo judicial para cobrança dos valores devidos pela Rossin, o qual tramita na 2ª Vara Cível da Capital de Santa Catarina.

3.3. Participação em Fundos

A SCPAR, desde sua criação, vem incentivando projetos de desenvolvimento de tecnologia e inovação, visando à sustentabilidade de seus negócios, apoiando soluções competitivas e inovadoras de elevado padrão tecnológico nas atividades de desenvolvimento estrutural e social, contribuindo para o crescimento do estado.

3.3.1. Fundo SC

Fundo SC é um Fundo de Venture Capital ou Capital Empreendedor destinado a realizar investimentos diretos em empresas emergentes e inovadoras, constituído nos termos da Instrução Normativa da Comissão de valores Mobiliários – CVM nº 209/94.

É gerido pela BZPlan em parceria com a gestora mineira FIR Capital e teve como objetivo investir R\$ 12.000.000,00 em startups com projetos focados nos setores de nanotecnologia, biotecnologia e tecnologia da informação, gerando valor nesses ativos investidos para posterior venda, de modo a retornar o capital aportado pelos sócios, acrescido de lucro.

O Fundo SC é formado por um condomínio de investidores, como: SCPAR, Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, WPA Participações S.A., Pedra Branca Empreendimentos Imobiliários S.A., Intelbras, além de outros investidores privados.

O Fundo teve sua primeira chamada de capital em outubro de 2010, tendo realizado seu primeiro aporte em dezembro de 2011, sendo que o prazo para maturação das empresas investidas e desinvestimento do Fundo encerrava-se em 2017, no entanto foi prorrogado por mais dois anos.

Atualmente a carteira de investimento do Fundo é composta pela empresa: Clube de Autores S.A.

A empresa Catamoeda, que alterou a sua razão social para Cata Company, entrou em concordata no ano de 2019. Por proposta dos acionistas fundadores e por orientação da gestora do Fundo SC, foi aceita a venda desmotivada das ações do fundo nesta empresa pelo valor simbólico de R\$ 1,00 (conforme previsto no acordo de acionistas).

A SCPAR participa no fundo com 75 quotas, equivalente ao capital de R\$ 1.500.000,00, subscrito e integralizado, representando 12,50% no fundo.

Em 2016, 2017 e 2018 a SCPAR recebeu retorno parcial de desinvestimentos feitos pelo Fundo SC, nas empresas: Axado, Myrecks e Clicbusiness, totalizando R\$ 853.223,97, conforme segue:

Axado: R\$ 754.627,66.

Myrecks: R\$ 8.875,36.

Clicbusiness: R\$ 89.720,95.

No ano de 2019 a SCPAR não recebeu retorno adicional dos investimentos feitos pelo Fundo SC nas empresas.

3.3.2. Programa Juro Zero

O Programa Juro Zero foi implantado em 2006, por meio da Parceria de Cooperação Técnica com a Financiadora de Pesquisas e Projetos – FINEP, Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia – ACATE e Fundo de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – FAPESC. O apoio financeiro do Estado para o Programa Juro Zero se deu por meio do Consórcio JURO ZERO com a SCPAR, que constituiu o fundo garantidor, com recursos de até 10% do total do programa. Até o ano de 2012 foram contratados 38 projetos pelo programa em Santa Catarina, totalizando R\$ 19.500.000,00, repassados para fomentar os projetos inovadores selecionados em todo Estado, com prazo final de pagamento das parcelas financiadas pelo programa em 2020. Dentre os cinco Estados participantes do Programa (MG, PR, PE, SC e BA), Santa Catarina foi o primeiro e único a empenhar o total dos recursos disponibilizados.

Em dezembro de 2019 o saldo da conta-garantia do fundo juro zero era de R\$ 2.691.312,09

3.4 Filial

Em 16/10/2019, quando publicado no Diário Oficial da União o extrato do Convênio de Delegação nº 02/2019, assinado em 19/09/2019, por meio do qual a União delegou ao Estado de Santa Catarina a administração e exploração do Porto Organizado de Laguna, a SCPAR, na condição de interveniente do delegatário, assumiu pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos, a gestão do Porto de Laguna.

Sem movimentação de navios há décadas, o porto vem há 40 anos utilizando parte de seu cais como terminal pesqueiro.

Inaugurado em 1980, o Terminal Pesqueiro de Laguna fica situado em uma posição muito estratégica no Estado, uma vez que fica próximo das áreas que concentram grandes cardumes e, conseqüentemente, maciça atividade pesqueira em um mesmo local, com condições de abastecimento de insumos para desenvolvimento da pesca.

O empreendimento situa-se no interior do Complexo Lagunar Sul Catarinense, na Lagoa de Imaruí, na cidade de Laguna – SC, distando cerca de 2 km da barra.

O Terminal conta com um cais linear, estabilizado por gravidade e comprimento de 300 metros.

O calado aprovado, segundo a Capitania dos Portos, da bacia de evolução e berços de atracação é de 5 metros, porém devido ao assoreamento, a profundidade real nos berços de

atracação e bacia de evolução atualmente é de 2,8 metros, sendo 5 metros apenas no canal de aproximação. A dragagem da bacia de evolução está planejada para esse 1º semestre de 2020.

3.4.1 Desempenho operacional

A SCPAR assumiu o Terminal Pesqueiro de Laguna em 16 de outubro de 2019. Assim, sem controle sobre o seu desempenho operacional antes dessa data e em processo de preparação do terminal para um novo ciclo de atividades, o plano de negócios desenvolvido para a filial previu receita operacional zero para o ano de 2019.

4. Aspectos Econômicos

4.1. Principais Destaques

A tabela 1 retrata a os aspectos econômicos da SCPAR nos anos de 2019 e 2018.

Tabela 1. Aspectos econômicos do exercício

R\$ (Em Reais)	2019	2018
Receita Financeira	2.195.923,75	2.957.527,50
Lucro/Prejuízo Líquido	7.220.571,74	(22.930.382,85)
Investimentos (10.1+10.1.1)	0,00	273.300,77

4.2. Resultado Econômico – Financeiro 2019

No exercício de 2019 a SCPAR apresentou Lucro Líquido de R\$ 7.220.571,74, valor este 131,49% superior ao Prejuízo Líquido de 2018, que foi de (22.930.382,85).

Este lucro se deu pelos resultados positivos da equivalência patrimonial dos investimentos Sapiens Parque S.A. e Companhia Catarinense Saneamento S.A. – CASAN.

Equivalência Patrimonial	2019
Sapiens Parque S.A.	4.796.078,54
Companhia Cat. de Águas e Saneamento S.A - Casan	1.974.917,14
Total	6.770.995,68

5. Estrutura dos Órgãos Estatutários

A SCPAR possui Assembleia Geral e os seguintes órgãos estatutários:

Conselho de Administração, como órgão de orientação superior das atividades da empresa e pela Diretoria Executiva. Além dessas instâncias, também se configuram como órgãos estatutários o Conselho Fiscal e o Comitê de Elegibilidade.

5.1. Conselho da Administração

O Conselho de Administração da SCPAR é formado por nove membros, os quais se reúnem a partir da convocação de seu Presidente, ou por outros dois Conselheiros, mediante antecedência mínima de cinco dias. Suas atribuições estão previstas na Lei Federal nº 6.404/76, na Lei 13.303/2016 e no artigo 12 do vigente Estatuto da SCPAR.

Durante o ano de 2019 o Conselho de Administração teve como Presidentes o Sr. Alexandre Dorta Canella, no período de 01/01/2019 a 14/02/2019; posteriormente o Sr. Guilherme Pereira de Oliveira, no período de 14/02/2019 a 14/06/2019 e posteriormente o Sr. Ricardo Moritz, no período de 14/06/2019 a 31/12/2019. Os demais conselheiros em 2019 foram: Alexandre Dorta Canella (01/01/2019 a 31/12/2019); Bruno Piva Búrigo (14/02/2019 a 31/12/2019); Filipe Ximenes de Melo Malinverni (01/01/2019 a 31/12/2019); Guilherme Pereira Oliveira (01/01/2019 a 31/12/2019); Felipe da Silva Ferrari (01/01/2019 a 31/12/2019); João Eduardo de Nadal (01/01/2019 a 31/12/2019); Ricardo Moritz (01/01/2019 a 14/06/2019); Fernando Souza Vechi (14/02/2019 a 08/10/2019); João Luiz de Ávila (01/01/2019 a 14/02/2019); Lourival Pires (01/01/2019 a 14/02/2019); Márcio Ferreira (02/05/2019 a 11/09/2019); Luciano Chede (01/01/2019 a 02/05/2019);

Os conselheiros que iniciaram suas atividades em junho de 2018 tiveram seus mandados unificados, com prazo de duração até 28/06/2020.

5.2. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por três membros e seus respectivos suplentes, tendo como sua principal função analisar as Demonstrações Financeiras, discutir os resultados e a responsabilidades de fiscalizar os atos de Gestão dos Administradores.

Durante o ano de 2019 o Conselho de Fiscal teve os seguintes membros: Willian R. Goulart (01/01/2019 a 02/05/2019); Wilson Filomeno (01/01/2019 a 02/05/2019); Pilar Sabino da Silva (01/01/2019 a 02/05/2019); Douglas Borba (02/05/2019 a 31/12/2019); Luiz Felipe Ferreira (02/05/2019 a 31/12/2019) e Giglione Edite Zanela Maia (02/05/2019 a 31/12/2019).

5.3. Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é composta pelo Diretor- Presidente e mais 4 (quatro) Diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, mediante indicação do Governador do Estado.

Em 2019, a diretoria da SCPAR foi composta pelos diretores que seguem: Gustavo Salvador Pereira (Diretor Presidente no período de 03/01/2019 a 31/12/2019); Fabiano Ramalho (Diretor no período de 03/01/2019 a 31/12/2019); Joel Alves (Diretor no período de 03/01/2019 a 31/12/2019); Ricardo Elói Espíndola (Diretor no período de 03/01/2019 a 31/12/2019); Rafael Lima Palmares (Diretor no período de 03/01/2019 a 31/12/2019).

O prazo de gestão da Diretoria Executiva foi unificado, sendo de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas. Assim, o mandato da diretoria atual vence em 28/06/2020.

5.4 Comitê de elegibilidade

O Comitê de Elegibilidade é um órgão colegiado, independente, de caráter permanente, opinativo, que tem por finalidade, entre outras, a de verificar a conformidade do processo de indicação de membros para compor o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da Empresa, com competência para auxiliar o acionista controlador na indicação desses membros.

Em 2019 o Comitê de Elegibilidade teve os seguintes componentes titulares: Fernando Moretti Teixeira (01/01/2019 a 13/02/2019); Gisele de Faria (01/01/2019 a 13/02/2019); João Evaristo Debiasi (01/01/2019 a 13/02/2019); Guilherme Pereira Oliveira (14/02/2019 a 31/12/2019); Eduardo Artur Cunha (14/02/2019 a 31/12/2019) e Fernanda Marques Stieven (14/02/2019 a 31/12/2019).

6. Remuneração dos órgãos estatutários

Em 2019 a remuneração global dos membros dos órgãos estatutários, disposto no art. nº152 da Lei Federal nº 6.404/76, compreendido pelos membros do conselho administração e a diretoria executiva, manteve-se dentro do limite global de R\$ 2.000.000,00.

A remuneração mensal devida aos membros dos Conselhos de Administração não poderá ser inferior a 10% (dez por cento) da remuneração/honorários de um Diretor da empresa, excluídos os valores relativos a eventuais adicionais e benefícios, sendo vedado o pagamento de participação de qualquer espécie nos lucros da empresa.

7. Controle Interno

O Controle Interno da SCPAR em 2019 foi exercido pelos empregados públicos de carreira Eduardo Artur Cunha, de 01 de janeiro a 14 de abril de 2019, designado pela portaria nº 106 de 01 de setembro de 2015, e por Geancarlo Stein, a partir de 15 de abril de 2019, designado pela portaria nº 03 de 15 de abril de 2019.

As recomendações expedidas pelo órgão de controle interno e as providências adotadas em 2019 estão resumidas no quadro a seguir:

Descrição da recomendação	Providências Adotadas	Setor Responsável	Síntese da Providência	Resultados Obtidos
Verificada a necessidade de controle de qualidade (revisão) de datas e publicação nos Contratos da empresa. Casos de datas erradas em contrato publicado, publicações	Comunicadas as áreas Jurídica e Administrativa passaram a melhorar controles.	Área Jurídica: Elaboração dos contratos Área Administrativa: Encaminhamento	Comunicação aos integrantes das áreas por seus Coordenadores.	Melhoria e diminuição de erros.

tardias e troca de objeto e fornecedores no texto do contrato.		para assinaturas		
Falta da designação de Gestor em alguns Contratos da empresa.	Solucionado próximo ao recesso de dezembro de 2019, por meio da indicação dos gestores aos referidos contratos.	Administrativa	Realizadas as indicações	Atualmente nenhum contrato sem Gestor.
Recomendação de que sejam publicados no mesmo site em que são noticiadas aberturas de processo de licitação ou de dispensa, os resultados de tais certames, visando dar maior transparência a todo o processo.	Providência em análise.	Administrativo / T.I.	x-x	x-x
Alertado sobre ter decorrido prazo menor que cinco dias entre a publicação de processo licitatório e a apresentação das propostas.	Acatou-se a observação.	Licitações	Melhor controle sobre a contagem de prazos.	Erro foi pontual. Não voltou a ocorrer.
Alertado a respeito da sobrecarga de atividades sob a responsabilidade da Coordenadora Administrativa, podendo gerar erros.	Foi providenciado o repasse de algumas atividades para outra colaboradora.	Administrativo	Diretoria da área designou que Assistente da área contábil assumir algumas rotinas operacionais no acompanhamento de contratos.	Melhora na distribuição das tarefas.
Verificada condução de	Acatada a	Administrativo	Criado grupo de	

veículo da empresa a trabalho por empregados/colaboradores sem o devido registro de quem está conduzindo, horários de saída e retorno.	observação para rigor no controle.		whatsapp “Carros SCPAR” onde a utilização dos veículos é acompanhada pela Coord. Adm., pelo Assessor da Diretoria, Motoristas e Controle Interno.	
--	------------------------------------	--	---	--

8. Auditores Independentes

Em atendimento à instrução normativa da CVM nº 381, de 14/01/2013, que dispõe sobre a divulgação, pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, a SCPAR declara que utilizou os serviços de Auditoria Independente da empresa VGA Auditores Independentes, contratada em 2018 para acompanhamento trimestral e emissão do relatório de auditoria relacionado aos seus exames das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2019.

9. Distribuição de Dividendos e Dividendos Recebidos

Devido ao prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2019, não haverá pagamento de dividendos aos acionistas.

Em 2019 a SCPAR recebeu da SCPAR Porto de Imbituba S.A. o pagamento dos dividendos obrigatórios sobre o Lucro Líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, conforme previsto na Lei Federal nº 6.404/76, no montante de R\$ 6.565.186,75.

Em 2019 a SCPAR recebeu da SCPAR Porto de São Francisco do Sul S.A. o pagamento dos dividendos obrigatórios sobre o Lucro Líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, conforme previsto na Lei Federal nº 6.404/76, no montante de R\$ 2.020.350,99.

10. Investimentos

10.1. Gestão Orçamentária

Contabilmente a em 2019 a SCPAR não realizou investimentos.

10.1.1. Convênios

A SCPAR não realizou convênios em 2019 para repasses de valores.

11. Perspectivas para 2020

Para o ano de 2020 a SCPAR está imbuída no desenvolvimento dos seguintes eixos de ação:

PPI: Com a edição da Lei Complementar 741/2019, a qual determina o papel da SCPAR na Gestão do Programa de Participações e Investimentos do Governo do Estado de SC, e com a edição do decreto 468/2020, que regulamenta o Programa e estabelece a governança de atuação da companhia (inclusive prevendo possibilidade de remuneração), a SCPAR consolida o seu papel de braço operacional do programa, atuando na prestação de serviços de assessoria e, quando for o caso, de consultoria. Para o ano de 2020 estão previstas parcerias estratégicas com BID, BNDES e CAIXA, e a licitação do Centro de Eventos de Balneário Camboriú. Começam no presente exercício a estruturação de projetos de PPP do Complexo Penitenciário e da Unidade Socioeducativa, ambas em Blumenau e da PPP do Complexo Hospitalar de Florianópolis. Na modalidade de concessão, inciam-se os estudos para Concessão do Centro de Eventos Luiz Henrique da Silveira, Lançamento do PMI para concessão do Terminal Rita Maria e do PMI para concessão do complexo turístico da Serra do Rio do Rastro. Na modalidade de privatização, no corrente exercício, temos o início dos estudos para alienação do Sapiens Parque S/A. Demais projetos, como Complexo Turísticos das Cabeceiras da Ponte Hercílio Luz, Marina/Museu do Mar, Transporte Coletivo da Região Metropolitana de Florianópolis e Dragagem do Canal de Acesso do Porto de São Francisco do Sul encontram-se em processo de definição de modelo de estruturação a ser seguido (parcerias estratégicas, terceirização, PMI, consultoria própria, etc.).

Portos: A SCPAR espera consolidar o seu papel na gestão de políticas portuárias, no sentido de profissionalizar a gestão portuária em Santa Catarina. Para o corrente ano espera-se a conclusão do serviço de consultoria do Plano de Investimentos e Financiamento para o Porto de São Francisco do Sul, assim como concluir tratativas com a união no tocante à revisão do modelo de delegação vigente, de modo que este possa melhor refletir e reconhecer uma gestão voltada para o desempenho. O porto de Imbituba, por sua vez, projeta uma movimentação operacional total de 4.800.000 toneladas, considerando que dos cenários projetados no plano de negócios seja o cenário pessimista o que seja possível realizar (já considerando prováveis consequências da pandemia do Corona Vírus), o que representa em torno de 79% da movimentação prevista no cenário moderado. O porto de Imbituba pretende colocar em prática especialmente investimentos em infraestrutura e em tecnologia previstos no PPA para o ano de 2020.

No que se refere ao Terminal Pesqueiro de Laguna, seguindo o plano de negócios desenvolvido para a filial, projetam-se as seguintes ações:

Com relação às operações:

- Promover a mecanização da operação de descarga de pescado das embarcações para os galpões, com vistas a aumentar a produtividade e capacidade de recepção de pescado;
- Reestabelecer a operação de descarga

Com relação à gestão:

- Implementar sistema de informação para controle de estatísticas de atracação, de modo que o Terminal consiga produzir dados que permitam a avaliação de sua eficiência;
- Avaliar a estrutura de custos do Terminal e definir ações no sentido de reduzi-los e, assim, promover um equilíbrio maior entre custos e receitas;
- Promover a atualização das tarifas do Terminal e aplicá-las sobre todos os serviços oferecidos, inclusive sobre a atracação das embarcações;
- Fomentar a descaracterização do empreendimento como porto organizado, tendo em vista suas características naturais para o setor pesqueiro, dando maior flexibilidade e eficiência para o empreendimento.
- Definir o zoneamento do porto e delimitar as áreas arrendáveis para que possam ser licitadas;
- Terceirizar a operação da fábrica de gelo, desonerando, assim, os custos operacionais do Terminal;
- Promover a renovação da licença de operação do Terminal a fim de evitar problemas futuros, principalmente no que se refere às necessidades de ampliação;
- Implantar sistema de medição remota do consumo de energia da fábrica de gelo para aprimorar o processo de rateio de custos.

Investimentos: Articulação de apoio aos investidores interessados em investir no território catarinense, através da interlocução com órgãos públicos, federais, estaduais e municipais.

12. Desempenho Ambiental

Seguindo a linha de atuação da SCPAR, focada na gestão de empreendimentos e projetos estratégicos para o desenvolvimento econômico e social do estado; a questão ambiental recebe a mesma importância para manter o crescimento do estado de forma sustentável.

13. Desempenho Social

Ao investir em empreendimentos geradores de trabalho e renda com sustentabilidade ambiental, a SCPAR está empenhada na melhoria de qualidade de vida da população do Estado.

14. Gestão de Pessoas

De acordo com o perfil de sua natureza jurídica, a formação do quadro funcional da SCPAR se deu por meio de concurso público, conforme rege o artigo 35, inciso II da Constituição Federal – CF e pelo artigo 71 do Estatuto Social da empresa. Nesse sentido, o último concurso realizado pela SCPAR se deu no ano de 2007.

Em 31 de dezembro de 2019, o quadro de colaboradores era composto por 27 pessoas, sendo 14 empregados, 2 destes cedidos a outros órgãos. Manteve-se ainda 9 empregados em funções gratificadas e 13 nos cargos comissionados.

Durante o ano de 2019 não houve concessão de reajuste salarial e o Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT é de R\$1.109,53/mês.

15. Ouvidoria

A SCPAR é dotada de ouvidoria, que funciona como canal permanente de comunicação entre a alta administração e seus vários públicos. Por meio dela são recebidos diversos tipos de manifestações. A mesma tem apresentado baixo índice de demanda externa, não havendo nenhuma ocorrência em 2019.

16. Agradecimentos

Agradecemos o apoio e a participação dos senhores acionistas, colaboradores, fornecedores, órgãos de governo e clientes nos resultados alcançados.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento.

Florianópolis/SC, 05 de abril de 2020.

Gustavo Salvador Pereira
Diretor Presidente

Joel Alves
Diretor

Fabiano Ramalho
Diretor

Rafael Lima Palmares
Diretor

Ricardo Elói Espíndola
Diretor